

NOVA DIRETORIA, VELHOS DESAFIOS.



Os representantes dos trabalhadores da Holding reuniram-se dias 10 e 11 de agosto, com os novos gestores da Eletrobras, Dr. Wilson Ferreira – presidente, Dr. Carlos Eduardo Gonzalez Baldi – diretor de Geração e a Dra. Lucia Casasanta - diretora de Conformidade.

Na oportunidade, agradecemos ao presidente, ao diretor e a diretora por terem nos recebido. Em seguida

esclarecemos que o objetivo de solicitar a reunião era nos apresentarmos e, principalmente, manifestar nossa preocupação e os anseios dos trabalhadores da Holding, no que se refere às questões institucionais e de gestão de pessoal.

O presidente se pronunciou pontuando que recebeu a missão de ajudar o Sistema Eletrobras a sair da condição em que se encontra, que a Holding passa por um momento financeiro complicadíssimo e que é preciso união para superarmos essa fase. Manifestou sua preocupação com a situação financeira da empresa e, foi enfático ao afirmar que O GOVERNO FEDERAL NÃO VAI COLOCAR DINHEIRO NAS EMPRESAS, entretanto, acha possível uma recuperação em longo prazo. Para início desse processo, se faz necessário negociar dívidas e por fim nas mazelas que encontrou na Holding. Mencionou que, junto com seus diretores, tem o desafio de mudar os rumos da empresa e que é necessário uma nova cultura organizacional para a mesma. Será preciso economizar e racionalizar os custos. Segundo o presidente: “- Um sacrifício necessário para mudar a situação financeira.”

Colocamo-nos a disposição da nova gestão no sentido de contribuir para superação desse momento difícil, porém deixamos claro que essa situação foi fruto do desmando e da influência política que a empresa sofreu nos últimos anos.

Manifestamos nossa indignação com relação à Medida Provisória - MP 579/12 que consideramos responsável pela quebra financeira do Sistema Eletrobras. Questionamos ao presidente se faria gestão junto ao Governo no sentido de reverter os males que a medida provocou. Ele respondeu que a referida MP veio para ficar e reconhece que ela provocou estragos nas empresas. Entretanto, enfatizou seu papel na realização de ajustes que beneficiem a Geração e a Transmissão de Energia do Sistema Eletrobras. Disse ainda, que já se reuniu com a Aneel com o objetivo de fazê-la reconhecer os investimentos realizados após o período de concessão, ou seja, o recebimento justo das indenizações.

Apresentamos nossas críticas quanto à decisão da Eletrobras em sair da área de Distribuição, deixando claro que as empresas do Norte e Nordeste cumprem também um papel social naquelas regiões. Dr. Wilson Ferreira disse que entende e lamenta a situação das Distribuidoras, mas devido a atual conjuntura econômica do setor não há como administrá-las, pois ficam engessadas para competir com o setor privado, dando um exemplo simplista: “- Até mesmo para comprar um poste é necessário fazer licitação, ao passo que no setor privado há liberdade e autonomia para fazê-lo”.

Também citamos que ao longo dos anos a Holding não tem exercido o seu papel enquanto detentora dos ativos das controladas. O presidente, em poucas palavras, deixou claro que a Eletrobras exercerá o seu papel de Holding e para consolidar esse feito, soltou um Comunicado ao Mercado informando sobre sua eleição como presidente dos Conselhos de Administração das subsidiárias Eletrobras Chesf, Furnas, Eletronorte e Eletrosul, ratificando a busca pela melhoria contínua da governança das empresas e visando maior conformidade na administração do Sistema.

A representação dos empregados afirmou que para administrar a Holding será preciso fazer cortes naquilo que entendem ser desnecessário como, por exemplo, o número de consultorias e os patrocínios de ordem institucionais (políticos). Dr. Wilson Ferreira concordou e disse que irá rever essas anomalias.

No que diz respeito a questão de pessoal, destacamos a vergonhosa situação dos famigerados "Artigo 37" e o excessivo número de requisitados ocupando cargo gerencial, bem como a forma que se dá para alguns casos de requisição. (Todos sabem que não somos contra colegas requisitados que de fato contribuem para o crescimento da Holding, os trabalhadores que estão aqui com competência e trabalho sempre serão bem vindos.) O presidente da Eletrobras afirmou que será necessário rever todas essas questões e que já solicitou um levantamento do número de empregados extraquadro, para ajustar essa situação aos novos tempos.

Denunciamos a situação vergonhosa do escritório da Eletrobras em Brasília, onde os empregados têm poucas oportunidades de crescimento, isso sem contar o grande número de requisições existentes por lá. O presidente da Eletrobras informou que tomará as devidas providências para solucionar a questão.

Também colocamos na ordem do dia, a questão do Plano de Incentivo ao Desligamento das empresas Eletrobras – PID em 2013/14 que foi parte da estratégia da Holding para reduzir custos após a MP 579/12, com isso, foram desligados 4.448 empregados no Sistema Eletrobras, com uma economia anual de R\$ 1,27 bilhões, não contabilizados o PID da Eletronuclear. Neste sentido, no orçamento empresarial, a parcela das despesas que responde pelos itens Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e Outras despesas (O) – PMSO, deixam claro que o (P) - Pessoal, deu sua contribuição, enquanto as demais parcelas (M,S e O), até o presente momento, não deram a sua, pelo contrário, os gastos com essas rubricas pós-PID só têm aumentado.

Assim, há muitas gorduras para queimar, de forma, que o "P" não venha ser acossado. Defendemos um estudo permanente de PID e nos moldes do que foi aplicado em 2013.

Ressaltamos ainda que há outras demandas que serão encaminhadas e discutidas mais a diante.

Antes do término da reunião, a representação dos trabalhadores ratificou a necessidade do empenho de toda a direção da empresa no sentido de finalizar o processo de negociação do ACT 2016/2017. O presidente, a diretora de Conformidade e o diretor de Geração informaram que já estão discutindo o assunto com o diretor de Administração.



Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

A Diretoria, em 16 de agosto de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

